

O argumento externo e argumento interno

O argumento externo são os Profetas, Mensageiros e os Imames (que a paz esteja com eles) e o argumento interno é o intelecto.”

O Imam Al-Baqer (que a paz esteja com ele) disse: “Quando Deus criou a razão (Aql) a fez falar e pediu que se aproximasse, então a razão se aproximou. E então, Deus pediu se se distanciasse e a razão se distanciou. E então, Deus o Altíssimo, disse: Pela minha honra e grandeza, não criei nada mais amado a mim do que você e nem mais completo do que você no que eu amo. Com você eu mando, privo, coíbo e recompenso.”

Partindo daqui que afirmamos que não há nenhuma saída ao ser humano que busca a segurança e seu bem, ele deve buscar a verdade e se empenhar para chegar a ela e observar seus argumentos e provas com muita atenção, mantendo a razão como árbitro, pois é o nosso argumento interno, constituído por Deus o Altíssimo em cada um de nós e principal ferramenta de recompensa, castigo, felicidade ou decadência.

E entre as regras da ética no diálogo ou na conversa está não afirmar ou negar definitivamente algo, e não enfrentar o lado oposto com ironia. A opinião do seu adversário deve ser respeitada mesmo se estiver errada.

Deus o Altíssimo disse no Alcorão Sagrado ... **“Portanto, certamente, ou nós estamos guiados ou vós estais orientados, ou em erro evidente”**¹.

Deus, o Altíssimo tem certeza de que a Sua doutrina é a correta, mas seguindo a ética na locução não afirmou ou negou isso. É como se Ele quisesse dizer: “Nós e vocês ou estamos com a verdade ou errados em tal assunto”. E esta também foi a conduta dos Profetas (A.S.) de acordo com a história.

Deus o Altíssimo disse no Alcorão Sagrado: **“Porém, os chefes incrédulos, dentre seu povo, disseram: Certamente, vemos-te em insensatez e achamos que és mentiroso (66). Respondeu-lhes: Ó povo meu, não há insensatez em mim, e sou o mensageiro do Senhor do Universo (67)”**².

Isso porque quando os Profetas (A.S.) começaram a cumprir suas missões divulgando a doutrina de Deus sobre a Terra eles eram os mais abertos ao diálogo, respondendo dúvidas e solucionando enigmas dos duvidosos.

Deus o Altíssimo disse no Alcorão Sagrado: **“Convoca (os humanos) à senda do teu Senhor com sabedoria e uma bela exortação; dialoga com eles de maneira benevolente”**³...

Isso significa que se alguém alegar ou declarar algo, mesmo se estivermos cem por cento convictos de que a pessoa está errada, dizendo por exemplo que a cor de algo é preta e nós, assim como todas as pessoas, sabemos que é branca, não precisamos expor isso publicamente e desmentir a pessoa diante de todos, não precisamos expor a pessoa e declarar publicamente que ela está totalmente enganada. Teremos que dizer a ela o seguinte: Ou você ou nós estamos certos”. E aí dizemos: “Se esta cor fosse preta como alega, seria escura, mas nós vemos que é iluminada e brilhante. Outro

¹ . C. 34 – V. 24

² . Alcorão Sagrado. C.7

³ . Alcorão Sagrado. C.16 – V. 125

detalhe, se este objeto realmente fosse preto, por que sentimos seu calor quando o tocamos (exemplo: ferro)?

Pois todos sabemos que a cor branca expulsa os raios e o calor do sol e a cor preta atrai os raios e conseqüentemente o calor do sol”. E através deste diálogo calmo e com argumentos lógicos que podemos convencer a pessoa que a cor de tal objeto não é preta e sim branca.

Al-Tauhid .A Unicidade , p 7_10 .Assayed Charif Sayed Al-Ámeli

(LIÇÕES SOBRE AS CRENÇAS ISLÂMICAS Volume 1)